

A PROVA COMO INSTRUMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jussara Gonçalves Pereira Alves¹

Sandra Elaine Aires de Abreu²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o instrumento de avaliação da aprendizagem “prova” do ensino de história do 3º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Anápolis-GO. Foi necessário abordar e analisar o instrumento avaliativo “prova”, que é um dos instrumentos mais utilizado nessa modalidade de ensino. O objetivo é refletir sobre essa prática de avaliação adotada pela professora e a escola investigada. Os dados apresentados fazem parte do trabalho de conclusão do curso de Pedagogia e foram coletados no segundo semestre no ano de 2016. A abordagem metodológica emprega na pesquisa o estudo bibliográfico, análise documental, e a observação de duas aulas como procedimento de coleta de dados. Na análise percebeu-se no 3º ano observado, que a professora não fez análise dos fatos históricos trabalhados em sala de aula e direcionou a aula para outra disciplina, e no instrumento “prova” usado pela professora para avaliar os alunos ela cobra o fato histórico. Considera-se que é fundamental que professor reflita sobre sua postura docente e suas práticas pedagógicas no ensino de história nos anos iniciais.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem. Ensino de História. Anos Iniciais. Prova.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema “A prova como instrumento do processo de avaliação da aprendizagem do ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental” de uma escola municipal de Anápolis-GO.

Este trabalho buscou a análise do instrumento de avaliação da aprendizagem “prova” do ensino de história no 3º ano do ensino fundamental, confrontando-se com as concepções avaliativas da professora, documentos da escola campo e duas aulas observadas que foram ministradas pela professora do referido ano.

A possibilidade do conhecimento histórico do aluno no ensino fundamental, depende do planejamento e ação metodológica do professor diante dos conteúdos, atividades e avaliação do ensino aprendizagem ou seja, suas ações pedagógicas. É

¹ Acadêmica do 7º período do curso de pedagogia do centro universitário de Anápolis (UniEvangélica)

² Doutora. Professora orientadora

fundamental que o professor reflita sobre sua postura e suas práticas pedagógicas no ensino de história no ensino fundamental.

A avaliação é o reflexo do processo de aprendizagem. É um instrumento permanente do docente. Para os autores Hoffmann (1991 p.27), Méndez (2005 p.15) Marques (1976 p.222) e outros "A avaliação escolar, só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para a melhor aprendizagem". Para Marques (1976, p. 222), a avaliação é "um processo contínuo, sistemático, compreensivo, comparativo, cumulativo, informativo e global, que permite avaliar o conhecimento do aluno". Nestes termos, a avaliação não é um ato pronto e acabado, deve ser aplicada no dia a dia escolar de forma geral, com o objetivo de proporcionar ao discente a oportunidade de aprender.

1. A avaliação do processo de ensino aprendizagem: Conceito e instrumento

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental, no que se refere à avaliação afirma que:

Avaliar significa emitir um juízo de valor sobre a realidade que se questiona, seja a propósito das exigências de uma ação que se projetou realizar sobre ela, seja a propósito das suas consequências. Portanto, a atividade de avaliação exige critérios claros que orientem a leitura dos aspectos a serem avaliados. No caso da avaliação escolar, é necessário que se estabeleçam expectativas de aprendizagem dos alunos em consequência do ensino, que devem se expressar nos objetivos, nos critérios de avaliação propostos e na definição do que será considerado como testemunho das aprendizagens. Do contraste entre os critérios de avaliação e os indicadores expressos na produção dos alunos surgirá o juízo de valor, que se constitui a essência da avaliação (BRASIL, 1997, p.55)

Para Gonçalves (2010), quando se fala em avaliação é comum fazer a associação desta com os instrumentos avaliativos usados pelos professores. Geralmente o instrumento avaliativo mais utilizado pelos professores de todos os níveis de ensino são as provas escritas. Podendo ser usado questões de lacunas, que são aquelas que geralmente apresentam respostas curtas; usam-se também as questões de certo ou errado onde aparecem frases certas e erradas para a análise do aluno; questões de combinação são constituídas de duas colunas, uma apresenta a palavra chave, a outra questão referente a esta palavra; questão de múltipla escolha, apresenta geralmente de quatro a cinco alternativas, onde apenas uma está correta;

cruzadinhas, apresentam quase sempre uma palavra chave, que as perguntas respondidas e as respostas escritas nos lugares certos encontram esta palavra.

A autora fala que além das provas escritas, temos também outras formas avaliativas, como os trabalhos, que podem ser individuais, ou em grupo, em sala ou em casa, o que, muitas vezes, consiste apenas em cópias de textos, ou em sala com orientação e mediação do professor. Os trabalhos realizados em sala, em grupos mediados pelo professor possibilita a este ter uma visão de geral das dificuldades apresentadas por seus alunos, muitas vezes até no problema, de algumas crianças em trabalharem em grupos.

Para a autora ainda temos como instrumentos avaliativos, a observação e registros através de pareceres descritivos e de portfólio, ambos precisam de um olhar cuidadoso do professor, pois relata passo a passo como é a vida escolar do aluno, o portfólio ainda pode trazer fotos e alguns trabalhos realizados além de descrição das atividades e desenvolvimento dos alunos. A autora salienta que, os instrumentos avaliativos são diversos, cabe ao professor, conhecer sua turma e avaliar, tendo objetivos claros e definidos, visando a qualidade da aprendizagem e não a quantidade. O importante é que o professor conheça bem seus alunos, sendo mediador no processo de construção do conhecimento escolar.

O Projeto Político Pedagógico (2016), da escola Municipal de Anápolis analisada diz que:

A avaliação escolar, só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para melhor aprendizagem, e esta busca exige constantemente reflexões e mudanças. Sendo assim, a avaliação deverá ser trabalhada como um processo contínuo, dinâmico e participativo, deverá ser utilizado como um instrumento de identificação dos fatores que facilitam ou dificultam a aprendizagem com vistas á reformulação das práticas pedagógicas, garantindo a formulação humana na sua totalidade. (PPP, 2016, p.22)

2. A prova como instrumento de avaliação da aprendizagem

A prova analisada foi aplicada no terceiro bimestre do ano de 2016, teve como o conteúdo: a independência do Brasil, meios de comunicação e os patrimônios históricos (tombados) de Anápolis. Juntamente com a prova analisamos dois planos de aulas e o livro didático, no que se refere ao conteúdo cobrado na prova, e o plano

anual da escola. Vale ressaltar, que houve a observação das aulas quando o referido conteúdo foi ministrado, bem como a aplicação da prova analisada.

Analisando comparativamente o plano anual de ação com o plano de aula, o PPP, e o livro didático, há relação entre eles. O plano anual de ação (2016), diz que: o trabalho com educação no ensino nos anos iniciais é de fundamental importância que seja trabalhado a leitura e narração de histórias pelo professor e registro por parte do educando do momento mais significativo, ler diferentes tipos de textos e propiciar aos educandos momentos de produzir diferentes tipos de textos com funcionalidade, instigar a autonomia dos educandos na leitura e na escrita.

A formação de alunos leitores e escritores é o objetivo da escola, afinal aprender a ler e escrever é uma condição indispensável no processo da alfabetização.

Na aula referente independência do Brasil a professora no momento da leitura trabalhou o texto que se segue:

MOMENTO DA LEITURA:

No dia 7 de setembro de 1.822, D. Pedro voltava de uma viagem quando recebeu mensagens, vindas de Portugal, que aumentavam o domínio daquele país sobre o Brasil.

D. Pedro estava, nesse momento, às margens do riacho Ipiranga, em São Paulo, e gritou para seus soldados: “Independência ou Morte!”

Desde esse dia, o Brasil tornou-se um país independente.

A professora fez primeiro a leitura do texto para os alunos, e em seguida um “bate-papo” e passou na lousa 07(sete) questões solicitando aos alunos que as respondessem e as registrassem no caderno. As questões são as que se seguem:

REGISTRO DO BATE PAPO

- 1-Por que o dia sete de setembro está pintado de vermelho no calendário?
- 2-Quais os números que ficam entre o 0 e o 7?
- 3-Qual é o número que representa o mês de setembro?
- 4-Qual é o antecessor de 7? E o sucessor?
- 5-Qual é o último dia do mês? Será em qual dia da semana?
- 6-Quais são os números que aparecem no texto?
- 7-Vamos representá-los com o material dourado?

7

1.822

A partir da observação da aula e das questões discutidas pela professora é possível afirmar que ela não fez a análise do fato histórico, ela trabalhou o conteúdo “Independência do Brasil”, com foco no ensino de matemática. O aspecto histórico trabalhado foi o tempo, quando ela explorou o calendário. Comparando a aula ministrada com a questão da prova verificamos que na prova a professora cobrou dos alunos o fato histórico, como pode ser verificado na questão abaixo:

“7 de Setembro Independência do Brasil”

Era 7 de setembro de 1822, as margens do riacho Ipiranga, D. Pedro I gritou: “Independência ou Morte”. Ficamos livres de Portugal. O Brasil ia governar por si, ter suas próprias leis, ser dono de suas riquezas. Nada foi conseguido de um dia para o outro, apenas com o grito de D. Pedro I. muitos Brasileiros chegaram mesmo a dar sua vida, como Tiradentes. Outros organizaram movimentos, escreveram artigos em jornais, despertando o ideal da liberdade. A própria esposa do Imperador, Dona Leopoldina, com a cooperação de José Bonifácio, foi uma batalhadora, por nossa libertação incentivando o príncipe D. Pedro I a nos desligar de Portugal.

1 – Marque um (X) na resposta certa:

- a) A nossa pátria chama-se (0,2)
() Estados Unidos () Brasil () Portugal
- b) A Independência do Brasil foi proclamada no dia: (0,2)
() 4 de março () 10 de junho () 7 de Setembro
- c) Quem proclamou a Independência do Brasil foi:
() D. Pedro I () Pedro Álvares Cabral () D. Manuel
- d) Qual foi a frase que D. Pedro exclamou ao proclamar a independência do Brasil: (0,2)
() “Independência ou Morte” () “Viva a Pátria” () “Todos pelo Brasil”

2 – Responda:

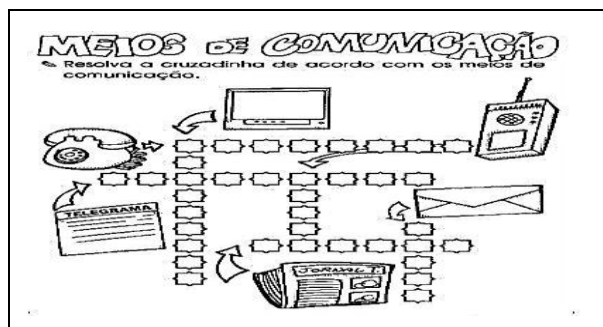
- a) Onde aconteceu a independência do Brasil? (0,2)

As questões cobradas na prova são: datas, locais, nome de pessoas da classe dominante, ou seja, a abordagem é tradicional (positivista), contrariando as orientações dos documentos oficiais, como por exemplo, o PCNs, de história.

Os PCNs (2000), enfatizam que, para que aconteça a formação mais ampla dos alunos é importante desenvolver atitudes de autonomia em relação aos seus estudos e pesquisas, é necessário que o professor, por meio de rotinas, atividades práticas, os ensine como dominar procedimentos que envolvam questionamentos, reflexões, análises, pesquisas, interpretações, comparações, e organização de conteúdos históricos.

Inferimos que, a linguagem do texto é de difícil compreensão para os alunos do 3º ano do ensino fundamental, e também pelo fato de a professora não ter trabalhado o texto em suas aulas, abordando o fato histórico.

Outro tema abordado na aula e cobrado na prova foi “meios de comunicação ontem e hoje”. A professora iniciou a aula com uma cruzadinha com 06 (seis) objetos (telefone, computador, jornal, telegrama, carta e rádio).



A professora entregou a atividade impressa para os alunos, e a explicou. Disse aos alunos para observarem os meios de comunicação ilustrados na atividade e escrever o nome de cada um. No final a atividade foi colada no caderno. Percebe-se que nesta aula a professora usou atividades que levou os alunos a refletirem sobre os meios de comunicação que conhecem ou não, que faz ou não o uso deles de forma que a aula não pautasse pela memorização.

Na sequência a professora trabalhou a leitura do texto abaixo:

Tipos diferentes de meios de comunicação

Comunicar significa avisar, transmitir, participar, propagar.
 As pessoas precisam de se comunicar com outras pessoas para vender ou comprar, receber ou mandar notícias, para tomar conhecimento dos fatos que acontecem nas diversas partes do mundo, etc.
 A comunicação de uma informação pode ser feita de maneiras diferentes: se estamos perto da pessoa com quem vamos nos comunicar, usamos a voz, um gesto ou até mesmo um olhar. Se estamos distantes, podemos utilizar um dos meios de comunicação, como:

A professora discutiu o texto, por meio de questionamentos sobre os meios de comunicação que os alunos têm em casa e utilizam diariamente, tais como: telefone, televisão, computador, rádio etc. Em seguida propõe uma atividade com 04 (quatro) questionamentos e pediu para os alunos registrarem no caderno e ilustrassem o assunto.

- 1-Você conhece algum meio de comunicação?
- 2- Qual você mais utiliza?
- 3- O que é comunicação?
- 4-Quais os meios de comunicação usados em sua casa?

No momento seguinte, passou na lousa uma atividade e solicitou aos alunos para copiar no caderno o quadro abaixo:

Meios de comunicação	Que mais gosto	Que utilizo todos os dias	Que utilizo de vez em quando	Nunca utilizo

Como se observa a atividade apresenta 05 (cinco) alternativas que são encontradas no conteúdo, meios de comunicação. Os dados colhidos nesta atividade tem a função de fornecer informação para que a professora verifique, se o aluno aprendeu o conteúdo “meios de comunicação”.

O tema “os meios de comunicação” foi complementado com o conteúdo do livro didático que foi abordado da seguinte forma:

A professora trabalhou com livro didático lê o texto “os meios de comunicação”, pediu para que observassem as fotografias e fizessem as atividades mencionadas no quadro acima. No texto tem fotografias de (telefone, televisão, rádio, computador, jornal e correspondência).

Leia e observe as fotografias em seguida faça as atividades:

“OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Pelos meios de comunicação podemos interagir com outras pessoas. Com eles, podemos conversar com quem vive próximo e também com quem mora bem distante de nós.

Pelos meios de comunicação podemos obter notícias do um município onde moramos. Também é possível saber informações sobre outros lugares do mundo

1-responda:

A)Quais meios de comunicação você utiliza no seu dia a dia?

2-Observe as fotografias a seguir. Depois, responda as seguintes questões.

A) Marque com x o nome do meio de comunicação mostrado na fotografia

() televisão () rádio () telefone

B) Escreva a informação principal de uma notícia que você assistiu recentemente na televisão. Conte para seus colegas essa notícia.

3) Escreva o sentido do corpo humano que podemos utilizar para poder obter informações por meio de comunicação identificados a seguir. Veja o exemplo.

Rádio / audição / Revista / Televisão

As questões da prova sobre o conteúdo “Os meios de comunicação” são as seguintes

Tipos diferentes de meios de comunicação

Comunicar significa avisar, transmitir, participar, propagar.
As pessoas precisam de se comunicar com outras pessoas para vender ou comprar, receber ou mandar notícias, para tomar conhecimento dos fatos que acontecem nas diversas partes do mundo, etc.

A comunicação de uma informação pode ser feita de maneiras diferentes: se estamos perto da pessoa com quem vamos nos comunicar, usamos a voz, um gesto ou até mesmo um olhar. Se estamos distantes, podemos utilizar um dos meios de comunicação, como:

4- leia o texto e responda com atenção:

A)-Escreva **f** para falso e **v** para verdadeiro:(0,6)

() o rádio não é um meios de comunicação () o jornal é um meio de comunicação escrita

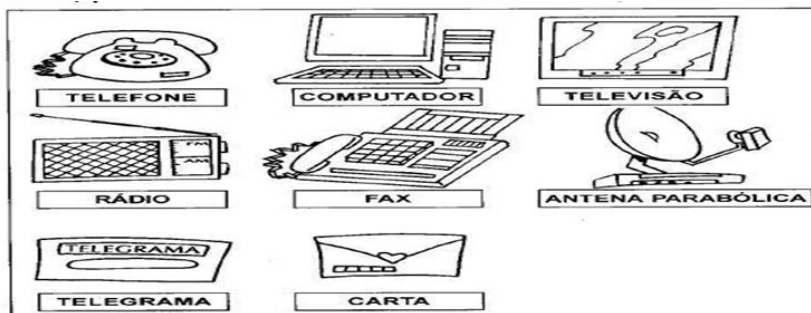
() quando uso o computador a comunicação é escrita

B)-Assinale os meios de comunicação que você já utilizou.(0,8)

() carta () cinema () televisão () teatro () computador

() revista () rádio () livro () telégrafo () telefone

C)-Pinte os meios de comunicação com capricho e explique a sua importância(1,0)



A professora colocou como texto da questão da prova o mesmo trabalhado em sala. Por ser uma prova de história não faz relação com o passado, apenas trabalha os meios de comunicação no presente, e as questões da prova não se referem ao texto citado na prova, as questões cobradas na prova estão diretamente relacionadas com o texto do livro didático, “Os meios de comunicação” sendo dessa forma desnecessário o texto introdutório da questão da prova.

Outro tema trabalhado pela professora e cobrado na prova foi “Patrimônio histórico de Anápolis.” Nesta aula a professora passou na lousa a definição do que é patrimônio histórico, e pediu para que os alunos copiassem no caderno. Definição:

Patrimônio Histórico

Refere-se a um bem móvel, imóvel ou natural, que possua valor significativo para uma sociedade, podendo ser estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico.

Em seguida com data show faz a exposição de fotos dos patrimônios históricos de Anápolis:



Estação Ferroviária Central



Mercado Municipal



Escola de Artes



Casa de Zeca Batista

Museu Morro da Capuava

Casa de JK



Palácio da Cultura



Colégio Couto



Colégio Antensina Santana

Após a observação das fotografias a professora entrega uma lista referente aos patrimônios históricos (tombados) de Anápolis, a lista salienta os patrimônios e quantidade de monumentos tombados que Anápolis possui e quais são. Ela fez uma breve leitura e pede para que os alunos colemb no caderno.

Museu histórico de Anápolis
Estação Ferroviária
Mercado Municipal Carlos de Pina
Escola de Artes "Oswaldo Verano
Prédio da Diretoria de Cultura
Casa JK
Colégio Antensina Santana
Colégio Couto Magalhães

Na sequência ela aplica uma atividade de (09 questões) e os alunos a colaram no caderno.

- 1- Você já teve oportunidade de visitar algum desses patrimônios históricos de nossa cidade?
- 2- Em sua opinião, por que é importante preservá-los?
- 3- Observe a seguinte frase: "Estação Ferroviária Central, que foi tombada pela Lei 1824, no ano de 1991",
O que você entendeu da frase acima?
- 4- Reescreva-a, com o uso do dicionário aplique o significado da palavra tombada.
- 5- Você conhece outros patrimônios históricos existentes em nosso estado ou país?
- 6- Quais?
- 7- Você conhece algum lugar em nossa cidade que em sua opinião também deve ser tombado como patrimônio histórico?
- 8- - Qual?
- 9- -Por quê?

Nesta atividade a professora avalia se o aluno conhece os patrimônios históricos da cidade onde eles moram. Dando continuidade ao tema "patrimônio histórico" a professora trabalhou "Patrimônio cultural da humanidade", no livro didático. Outro tema trabalhado em sala de aula, mas que não foi cobrado na prova.

A professora na medida em faz a leitura dos textos, cita os exemplos de “patrimônios cultural da humanidade” mencionados no livro e pede para que os alunos observem as fotografias, dos “patrimônios culturais da humanidade”.

Foram três textos: “Patrimônio cultural da humanidade, patrimônios culturais no Brasil e patrimônio cultural imaterial”.

Patrimônio cultural da humanidade

Por causa de sua importância histórica e cultural, muitas paisagens e seus elementos são classificados pela Unesco como patrimônio cultural da humanidade. Assim, são protegidos e preservados para que as pessoas possam ter acesso ao que foi criado por gerações anteriores e conhecer melhor a sua história. São exemplos de patrimônio cultural da humanidade: edifícios, obras de arte, acervo de museu, documentos, fotografias, entre outros.

As fotografias existentes no livro didático eram: a Mesquita de Jené, localizada no atual Mali, país localizado no continente Africano, que recebeu da Unesco o título de patrimônio da humanidade em 1988. A outra fotografia retrata o anfiteatro conhecido como Coliseu, em Roma, Itália recebeu o título de patrimônio da humanidade em 1980.

Percebe-se que, a professora no plano de aula aborda o tema patrimônio histórico de uma forma mais próxima da realidade dos alunos, já no livro didático ela aborda o tema de forma ampla. Após a leitura a professora pede que os alunos respondam no livro didático a seguinte questão:

1-Você conhece algum patrimônio histórico da humanidade além dos dois exemplos mostrados acima? Qual?

O tema “patrimônio cultural imaterial” presente no livro didático, foi trabalhado na sala de aula pela professora mas, não foi cobrado na prova e não havia atividade, na referida aula a professora trabalhou com duas fotografias, então ela pede para que os alunos observem as fotos. Na primeira foto retrata dançarinos de frevo durante o carnaval no Recife, Pernambuco, 2012. Na segunda fotografia retrata a feira de Caruaru, Pernambuco, em 2013.

Patrimônio cultural imaterial

O frevo faz parte da cultura da região. Sua classificação como patrimônio cultural é muito importante para que a expressão cultural do povo seja mantida. A feira de Caruaru surgiu a cerca de 200 anos em uma fazenda. Ao longo do tempo ela foi se tornando um importante ponto de troca comercial.

No conteúdo “Patrimônios culturais da humanidade no Brasil” no livro didático³, há duas fotografias. A primeira fotografia retrata a Praça de São Francisco, na cidade de São Cristóvão, Sergipe, em 2010. A Segunda fotografia retrata casarões em azulejos na Rua Portugal, centro histórico de São Luís, Maranhão, em 2013. A professora pede que os alunos observem as fotos.

Além dos bens culturais imateriais, como construções e obras de artes, há também a herança cultural que é chamada de patrimônio imaterial.

Patrimônio cultural imaterial

Os patrimônios culturais imateriais são: as tradições, o folclore, as festas, conhecimentos e práticas tradicionais, de um povo entre outros.

Na página 239, a professora pede para que os alunos realizem a seguinte atividade no livro:

Pratique e aprenda

1 Marque as alternativas seguir. Com a letra I as alternativas que mostram patrimônios culturais imaterial e com a letra M para patrimônio cultural material.

a () roda de capoeira no município de Rui Barbosa, Bahia,2014

b ()Centro de Memórias Chico Mendes, no município de Xapuri, Acre, em 2012

c ()Modo de produção de queijo Canastra na região da serra da Canastra, em Sacramento, Minas Gerais, 2013

d ()entrada do mercado Municipal do município de Manaus, Amazonas,2007.

Ao analisar o livro didático, foi observado na 1º unidade do livro o conteúdo “os meios de comunicação” que trabalha as diversas formas de se comunicar. Ao analisar o conteúdo na 3º unidade do livro o conteúdo “patrimônio cultural da humanidade” permite refletir que “patrimônio cultural” é uma composição de monumentos que tem valor histórico, e que são locais públicos. As atividades presentes nas unidades têm como tema central, “os meios de comunicação” e “patrimônio cultural da humanidade” observa-se que são atividades que levam o aluno a ampliar seus conhecimentos, levando a conexão entre o presente e passado e, atividades voltadas para construção de conceitos.

A questão da prova sobre “Os patrimônios históricos de Anápolis”.

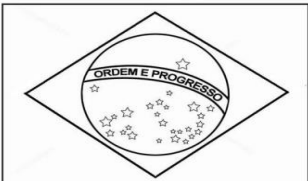
³ Juntos nessa: ensino fundamental, anos iniciais: ciências humanas e da natureza, 3º ano: Charles Hokiti Fukushima Chiba...[et al]. 1.ed – São Paulo: Leya, 2014.

3- Observe a lista dos patrimônios históricos de Anápolis e pinte somente aquele que você conhece: (0,8)

Museu histórico de Anápolis
Estação Ferroviária
Mercado Municipal Carlos de Pina
Escola de Artes "Oswaldo Verano"
Prédio da Diretoria de Cultura
Casa JK
Colégio Antensina Santana
Colégio Couto Magalhães

A professora não menciona a definição que foi trabalhada em sala de aula de patrimônio histórico na questão elaborada na prova, ela simplesmente lista os patrimônios históricos de Anápolis na referida questão e pede para que o aluno pinte somente o patrimônio que os alunos conhecem. Observa-se que a questão não tem sentido e nem objetivo para que a professora avalie o que o aluno aprendeu no conteúdo "patrimônio histórico". Pois se o aluno pintar todas as alternativas, ou parte das alternativas a professora tem que avaliar e considerar como certo, e na referida questão cobrada na prova todas as alternativas são patrimônios históricos de Anápolis.

A última questão da prova de história analisada diz o seguinte.

5- Vamos pintar a bandeira do Brasil e explicar o significado de cada cor: (0,8)	
	a)- verde: b)-azul: c)-amarelo: d)-branco: 6- E as estrelas o que representam?

Observando a questão citada acima, na análise da pesquisa em nenhuma das aulas dadas pela professora, planos de aula ou no livro didático encontramos o conteúdo (Bandeira do Brasil) cobrado na prova.

Pelas questões apresentadas na prova é possível verificar que as questões são de compreensão, não apresenta questões específicas de memorização e avalia se o aluno compreendeu os conteúdos (a independência do Brasil, meios de comunicação ontem e hoje e os patrimônios históricos).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo nos possibilitou entender o processo de avaliação e analisar o sentido da avaliação, que visa uma busca constante de caminhos, mudanças e reflexões a respeito de como avaliar a aprendizagem do aluno. Assim entende-se que a avaliação tem como foco principal a aprendizagem do aluno.

Nesta perspectiva a avaliação no ensino de história, é vista como um processo na educação com o objetivo de induzir o aluno a estabelecer relações no plano político, econômico, social, cultural, criando elas vínculos do passado com presente.

Sabe-se que a avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno em sala de aula, mas o que se observa na avaliação do 3º ano do ensino fundamental no ensino de história em uma escola municipal de Anápolis-GO, foram equívocos da parte da professora ao elaborar o instrumento de avaliação “prova”, pois parte das questões da prova não tinham relação com os planos de aula executado por ela em sala. Ressaltamos que não há nenhuma questão na prova que aborde o conteúdo de geografia, embora a prova fosse intitulada “prova de história e geografia”.

Com base na pesquisa percebe-se que, o educador em sala de aula desvaloriza o ensino de história nos anos iniciais ao ponto de direcionar o conteúdo de história para outras disciplinas. Diante desses dados, cabe ao professor refletir sobre sua postura e práticas pedagógicas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**. Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria da Educação Fundamental: Brasília, 1997.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia**. Ministério da Educação. 2. ed Rio de Janeiro: DP& A, 2000.

CAROLINE, Minorelli. e CHARLES, Chiba. GARCIA, Valquíria. MICHELAN, Vanessa. **Juntos nesse ensino fundamental anos iniciais**. Ciências Humanas e da natureza. 3º ano. 1º ed. São Paulo: Leya, 2014.

GONÇALVES, Andréia. **Os Desafios da Avaliação da Aprendizagem nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**. Londrina: UEL Universidade Estadual de Londrina, 2010. Disponível em <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/andreia%20goncalves.pdf>> acesso em 11 de novembro de 2016.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. 5º. ed Uma prática em construção da pré-escola à universidade.1991.

MARQUES, J: C: **A Aula como processo**. P. Alegre, Globo, 1976.

MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Tradução de Magda Schwarzhaupt Chaves. Porto Alegre: ArtMed editora, 2002.

OLIVEIRA, Elizabeth Duarte. **A avaliação e a Supervisão Escolar**. Minas Gerais: AVM Faculdade integrada, 2009. Disponível em<http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/38385.pdf>. Acesso em 02 de outubro de 2016.

PPP, Projeto Político Pedagógico. 2016

PROVA, Avaliação de História e Geografia. **Escola Municipal de Anápolis**. 3ºBimestre 2016.